



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

PROGRAMA DE MESTRADO ACADÊMICO
“SAÚDE E ENVELHECIMENTO”

MANUAL DO ESTUDANTE

MARÍLIA



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

**PROGRAMA DE MESTRADO ACADÊMICO
“SAÚDE E ENVELHECIMENTO”**

MANUAL DO ESTUDANTE

MARÍLIA

Diretor Geral: Prof. Dr. Paulo Roberto Teixeira Michelone

Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Conselho do Programa de Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”

Coordenador: Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Marcos Renato de Assis

Representante Docente (titular): Profa. Dra. Maria Angélica Spadella Santos

Representante Docente (titular): Prof. Dr. Paulo Marcondes Carvalho Júnior

Representante Docente (titular): Prof. Dr. Pedro Marco Karan Barbosa

Representante Docente (suplente): Prof. Dr. Zamir Calamita

Representante Discente (titular): Márcia Rosa da Silva Rojo

Representante Discente (suplente): Jéssica Fernandes Vivaldo

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília.

F143m Faculdade de Medicina de Marília.
Manual do estudante / Faculdade de Medicina de Marília. Programa de Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”. - - Marília, 2016.
30 f.

Vários colaboradores.

1. Educação de pós-graduação. 2. Manual.

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) estudante,

A coordenação do Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento” deseja-lhe boas vindas ao programa. Esperamos que ao longo do curso possamos trabalhar em busca de crescimento acadêmico e profissional de forma a gerar relevantes contribuições para a nossa sociedade.

Este manual visa fornecer orientações fundamentais para auxiliá-lo no percurso do mestrado.

Boa sorte em sua caminhada!!!

“Eu tentei 99 vezes e falhei, mas na centésima tentativa eu consegui. Nunca desista de seus objetivos mesmo que esses pareçam impossíveis, a próxima tentativa pode ser a vitoriosa”.

Albert Einstein



SUMÁRIO

1. Expediente.....	1
2. Unidades.....	2
3. Histórico.....	3
4. Objetivos do programa.....	4
5. Perfil do egresso.....	4
6. Coordenação do programa.....	4
7. Identificação do programa.....	5
8. Corpo docente.....	6
9. Orientação.....	7
10. Prazos para conclusão do mestrado.....	7
11. Créditos exigidos pelo programa.....	7
12. Disciplinas oferecidas pelo programa.....	8
13. Grade de disciplinas obrigatórias.....	9
14. Grade de disciplinas optativas.....	11
15. Atividades didáticas obrigatórias.....	13
16. Atividades acadêmicas científicas complementares.....	14
17. Avaliação e aproveitamento das disciplinas/atividades.....	16
18. Exame geral de qualificação.....	17
19. Defesa da dissertação de mestrado.....	18
20. Programa de demanda social – DS.....	20
21. Programa de Apoio à pós-graduação – PROAP.....	23
Bibliografia consultada.....	24

1. EXPEDIENTE

Diretor Geral

Prof. Dr. Paulo Roberto Teixeira Michelone

Vice-Diretor

Prof. Dr. Ivan de Melo Araujo

Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão

Coordenador Programa de Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”

Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies

2. UNIDADES

Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

Av. Monte Carmelo, 800 - CEP 17.519-030
Bairro Fragata - Marília/SP
Fone: (14) 3402-1744 - Fax: (14) 3413-2594

Secretaria da Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

Secretária: Sra. Heloísa Spadotto Panetine Garcia
Rua: Orlando Righeti, 269 - CEP 17.519-230
Bairro Fragata - Marília/SP
Fone: (14) 3402-1744 - Ramal 1591 - Fax: (14) 3433-0148
E-mail: dirpos@famema.br

Secretaria do Mestrado Acadêmico "Saúde e Envelhecimento"

Secretários: Sr. Amauri Aparecido Theatro e Sr. Fabrício Martinezzi Beazim
Rua: Lourival Freire, 240 - CEP 17.519-050
Hemocentro - Bairro Fragata - Marília/SP
Fone: (14) 3402-1744 - Ramal 1872
E-mail: pos@famema.br

Unidade de Educação

Av. José de Grande, 332 - CEP 17.519-470
Bairro Jardim Parati - Marília/SP
Fone: (14) 3402-1835 - Fax: (14) 3413-2594

Biblioteca "Regina Helena Gregório Menita"

Av. Monte Carmelo, 800 - CEP 17.519-030
Bairro Fragata - Marília/SP
Fone: (14) 3402-1815
E-mail: biblio@famema.br

Laboratório de Informática (Biblioteca)

Av. Monte Carmelo, 800 - CEP 17.519-030
Bairro Fragata - Marília/SP
Fone: (14) 3402-1815
E-mail: biblio@famema.br

3. HISTÓRICO

A Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) localizada no centro-oeste paulista foi criada em 19 de janeiro de 1966 e, em seus mais de 40 anos de existência, sempre se comprometeu com a realidade social e com a transformação da educação dos profissionais da saúde no Brasil.

Desde a sua fundação, a FAMEMA buscou implantar sua Pós-Graduação *Stricto sensu*. Este objetivo foi alcançado com a aprovação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) dos Programas de Mestrado, em Ensino em Saúde (2010 - Profissional) e em Saúde e Envelhecimento (2011 - Acadêmico). Estes Programas foram propostos à Área Interdisciplinar da CAPES, uma vez que a FAMEMA tem um rico histórico interdisciplinar, construído ao longo de sua história.

Em relação ao Mestrado Acadêmico, alguns pontos motivaram a definição da área de concentração em "Saúde e Envelhecimento". Primeiramente, ressalta-se que não se trata de um programa de pós-graduação voltado à geriatria ou gerontologia, mas um mestrado cuja área de concentração está no "processo do envelhecimento". O cuidado com a saúde no envelhecer é um grande desafio para a sociedade moderna, sobretudo nos países onde a pirâmide etária está se invertendo. Este fenômeno já ocorre no Brasil, inclusive na região de Marília/SP. Neste sentido, docentes da FAMEMA que tinham experiência no cuidado ao idoso ou que estudavam doenças crônico-degenerativas, bem como processos fisiopatológicos relacionados ao envelhecimento, propuseram este programa de pós-graduação. Agregaram-se a este grupo, docentes com experiência nos processos educacionais e no desenvolvimento de tecnologias de organização de serviços de saúde e de formação de profissionais para atuarem nestes serviços.

Dessa forma, o Programa não se concentra apenas na formação de massa crítica voltada ao cuidado ao idoso ou ao tratamento/prevenção de doenças prevalentes nesta fase do ciclo da vida, mas busca formar também profissionais capazes de atuar como multiplicadores destes conhecimentos. Portanto, este programa de mestrado atende a uma demanda local e regional, uma vez que o município de Marília é de médio porte, exercendo a função de polo formador na região sudoeste do estado de São Paulo.

4. OBJETIVOS DO PROGRAMA

Formar massa crítica de qualidade para a docência e pesquisa voltada aos processos biológicos, epidemiológicos e sociais envolvidos na manutenção da saúde e no desenvolvimento das doenças, nas diversas etapas do ciclo da vida, com foco no processo do envelhecimento.

5. PERFIL DO EGRESSO

Busca-se formar profissionais críticos, reflexivos, com ampla visão do ciclo da vida desde o nascimento até o envelhecimento e, cientificamente preparados para compreender os processos biológicos, epidemiológicos e sociais que determinam saúde/doença no envelhecer, com vistas ao aprimoramento do cuidado do indivíduo neste processo. Pretende-se ainda a formação de um mestre capaz de trabalhar em equipe multiprofissional/interdisciplinar e que esteja apto a formar estudantes de graduação com esta visão de trabalho em equipe, sabendo utilizar o método científico. Por fim, espera-se que o egresso deste programa de pós-graduação também tenha a competência para estruturar projetos de pesquisa relevantes, metodologicamente bem estruturados e exequíveis.

6. COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Mestrado *Stricto sensu* em “Saúde e Envelhecimento” é ligado à Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da FAMEMA e é gerido de forma colegiada pelo Conselho da Pós-Graduação, o qual atualmente constitui-se:

Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies - Coordenador do Programa

Prof. Dr. Marcos Renato de Assis - Vice-coordenador do Programa

Profa. Dra. Maria Angélica Spadella Santos - Representante Docente (titular)

Prof. Dr. Paulo Marcondes Carvalho Jr. - Representante Docente (titular)

Prof. Dr. Pedro Marco Karan Barbosa - Representante Docente (titular)

Prof. Dr. Zamir Calamita - Representante Docente (suplente)

Márcia Rosa da Silva Rojo - Representante Discente (titular)

Jéssica Fernandes Vivaldo - Representante Discente (suplente)

7. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

Nome completo: Programa de Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento

Área de avaliação da CAPES: Interdisciplinar

Área de concentração do Programa: Saúde e Envelhecimento

Ano de início: 2012

Local: Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA

Regulamento do programa: Disponível em http://www.famema.br/ensino/mestra-profe/mest_prof_regulamento.php

Linhas de pesquisa:

I - Gestão e educação em saúde com ênfase em métodos ativos de ensino-aprendizagem

Esta linha abrange o conhecimento interdisciplinar no campo da gestão e organização dos serviços de saúde, bem como voltada à utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, tanto na formação de profissionais quanto na educação em saúde.

II - Organização morfofuncional e homeostasia nas diferentes fases do ciclo da vida

A presente linha de pesquisa tem como propósito uma investigação científica interdisciplinar da organização estrutural e funcional do organismo desde a fecundação até a morte. Investiga também os mecanismos que garantem a homeostasia do organismo ao longo deste ciclo.

III - Aspectos biológicos, epidemiológicos e sociais relacionados ao envelhecimento e às doenças associadas

A referida linha de pesquisa tem como propósito investigar cientificamente, de forma interdisciplinar, os aspectos biológicos, psicológicos, sociais e epidemiológicos envolvidos no envelhecimento bem como do diagnóstico e da terapêutica das doenças associadas a esta etapa do ciclo da vida.

8. CORPO DOCENTE

DOCENTE	DISCIPLINA	E-MAIL	TELEFONE
Permanentes			
<i>Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies</i>	Farmacologia e Terapêutica Experimental	agnaldochies@hotmail.com	(14) 3402-1726
<i>Prof. Dr. Carlos Alberto Lazarini</i>	Farmacologia e Terapêutica Experimental	lazarini@famema.br	(14) 3402- 1726
<i>Prof. Dr. José Augusto Sgarbi</i>	Endocrinologia e Metabologia	jose.sgarbi@gmail.com	(14) 3402-1708
<i>Prof^a. Dr^a. Luciamáre Perinetti Alves Martins</i>	Parasitologia	luciapam@famema.br	(14) 3402- 1303
<i>Prof^a. Dr^a. Lucieni de Oliveira Conterno</i>	Epidemiologia Clínica e Economia em Saúde	lucieni@famema.br	(14) 3402- 1831
<i>Prof^a. Dr^a. Mara Quaglio Chirelli</i>	Enfermagem em Saúde Coletiva	marachirelli@gmail.com	(14) 3402- 1309
<i>Prof. Dr. Marcos Renato de Assis</i>	Reumatologia	mrdeassis@hotmail.com	(14) 3402- 1730
<i>Prof^a. Dr^a. Maria Angélica Spadella Santos</i>	Embriologia Humana	maspadella@gmail.com	(14) 3402-1764
<i>Prof^a. Dr^a. Marília de Arruda Cardoso Smith</i>	Genética	macsmith.morf@epm.br	(14) 3402- 1855
<i>Prof. Dr. Paulo Henrique Waib (em processo de desligamento)</i>	Fisiologia e Biofísica	waib@unimedmarilia.com.br	(14) 3402-1594
<i>Prof. Dr. Paulo Marcondes Carvalho Júnior</i>	Informática em Saúde	paulo@famema.br	(14) 3402- 1829
<i>Prof. Dr. Pedro Marco Karan Barbosa</i>	Enfermagem Clínica	karan@famema.br	(14) 3402- 1813
<i>Prof^a. Dr^a. Raquel Fantin Domeniconi</i>	Anatomia Humana	rdomeniconi@ibb.unesp.br	(14) 3811- 6040 Ramal 6361
<i>Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão</i>	Biologia Molecular	slmpayao@famema.br	(14) 3402- 1855
<i>Prof. Dr. Zamir Calamita</i>	Imunopatologia Clínica e Alergia	calamita@unimedmarilia.com.br	(14) 3402- 1730

9. ORIENTAÇÃO

Cada estudante será orientado por um(a) professor(a) do corpo docente, o qual pleiteou vaga no processo seletivo. A escolha e indicação de um co-orientador fica a critério do orientador, podendo ser um docente interno ou externo ao Programa, com título mínimo de doutor, desde que esta co-orientação seja formalizada junto ao Conselho do Mestrado Acadêmico.

10. PRAZOS PARA CONCLUSÃO DO MESTRADO

A consolidação do Programa requer o cumprimento de uma série de quesitos estabelecidos pela CAPES, órgão federal ao qual somos vinculados. Assim, além da qualidade, a CAPES monitora o tempo despendido pelos discentes para a conclusão do curso. Neste sentido, o tempo máximo para a defesa da dissertação de mestrado é 24 meses, a contar da data da aula inaugural.

11. CRÉDITOS EXIGIDOS PELO PROGRAMA

Para a conclusão do Curso, o estudante deverá cumprir 50 créditos. Deste total, 18 créditos deverão ser cumpridos em disciplinas obrigatórias, 04 créditos em disciplinas optativas, 02 créditos em atividades didáticas obrigatórias e 02 em atividades acadêmicas científicas complementares (AACC). Outros 24 créditos serão atribuídos para a elaboração da dissertação e envio à publicação do artigo científico relacionado à dissertação. Cabe ressaltar que cada crédito corresponde a 15 horas de atividade presencial ou à distância, a critério do docente responsável pela disciplina.

Importante: A critério do estudante/orientador, maior quantidade de créditos (não menor) poderá ser cumprida no decorrer do curso.

12. DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO PROGRAMA

O Programa de Mestrado Acadêmico da FAMEMA apresenta uma grade curricular, composta de 05 disciplinas obrigatórias e 07 disciplinas optativas. Os docentes responsáveis pelas disciplinas determinam a forma de condução das mesmas, bem como a abordagem, conforme os objetivos do Programa.

Em relação às disciplinas optativas, a escolha da disciplina a ser cursada deve ser feita pelo estudante em concordância com seu orientador, discutindo-se a importância da mesma frente aos objetivos do projeto de mestrado.

A seguir é apresentada a grade curricular com o elenco de disciplinas atualmente oferecidas pelo Programa, constando, inclusive, as datas e períodos de oferecimento.

13. GRADE DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Disciplina	Bases da metodologia de pesquisa científica aplicada à saúde
Responsáveis	Prof ^ª . Dr ^ª . Luciene de Oliveira Conterno
Nº de créditos	06 créditos (90 horas)
Ementa	Esta disciplina discutirá os princípios metodológicos das pesquisas clínicas, abordando suas indicações, fragilidades e fortalezas. Capacitará para a determinação da validade relevância e potencial de generalização dos resultados dos diversos estudos. Estimulará a atitude crítica em relação à qualidade das produções científicas existentes. Fornecerá instrumentos para a identificação, avaliação, integração e aplicação da melhor informação existente à prática clínica, respeitando os valores dos pacientes e o contexto sócio econômico e cultural em que vivemos.
Oferecimento	08, 15, 22 e 29/03/2016 05, 12 e 26/04/2016 03, 10 e 24/05/2016 Manhãs e tardes

Disciplina	Cuidado interdisciplinar ao indivíduo no processo de envelhecimento
Responsáveis	Prof. Dr. Pedro Marco Karan Barbosa
Nº de créditos	04 créditos (60 horas)
Ementa	A proposta da disciplina é proporcionar subsídios para a pesquisa e assistência ao indivíduo no processo de envelhecimento nos vários campos de atuação multiprofissional e interdisciplinar; as leis, estatutos e regulamentações e seus impactos para a saúde pública, conhecer as redes de atenção a saúde identificando aspectos relacionados a prevenção, promoção reabilitação e cura e humanização do cuidado, bem como os aspectos dos cuidados paliativos relacionando-os com a morte e o luto a busca do cuidar da pessoa no processo do envelhecimento.
Oferecimento	08 (manhã), 15, 22 e 29/06/2016 Manhãs e tardes

Disciplina	Metodologias de ensino-aprendizagem em saúde
Responsáveis	Prof. Dr. Paulo Marcondes Carvalho Jr.
Nº de créditos	04 créditos (60 horas)
Ementa	Este curso propiciará aos participantes preparar e utilizar diferentes métodos ativos de ensino-aprendizagem em sala de aula, baseados em conhecimentos científicos sobre aprendizagem de adultos e teorias educacionais e curriculares.
Oferecimento	03, 17, 24 e 31/08/2016 14/09/2016 Manhãs e tardes

13. GRADE DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Disciplina	Aspectos genéticos, epidemiológicos e sociais do envelhecimento
Responsáveis	Prof ^a . Dr ^a . Marília de Arruda Cardoso Smith Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão
Nº de créditos	02 créditos (30 horas)
Ementa	Proporcionar aos alunos de Pós-graduação alguns conceitos teóricos e práticos referentes à biologia do envelhecimento, incluindo a caracterização genética; além dos aspectos epidemiológicos no nível nacional e internacional e do impacto social do envelhecimento e das doenças associadas.
Oferecimento	09/08/2016 (Tarde) 10 e 11/08/2016 (Manhã e Tarde)

Disciplina	Seminários
Responsáveis	Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies Prof. Dr. Marcos Renato de Assis
Nº de créditos	02 (01 crédito/ano)
Ementa	Tem como principal objetivo incentivar a integração entre Pós-graduandos e docentes do Programa de Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento e/ou externos no que se referem à discussão dos projetos de pesquisa, possíveis resultados obtidos, independentemente da fase do projeto. Adicionalmente, os pós-graduandos farão uma apresentação didática, em torno de 20 a 30 minutos, seguida de uma avaliação por banca examinadora que tem por função sugerir e orientar os rumos do projeto ou encaminhamento de artigos científicos para publicação. Entende-se que a inclusão desta disciplina possa promover a interdisciplinaridade do Programa, abrindo perspectivas para a elaboração conjunta de novos projetos de pesquisa entre os docentes orientadores, com o envolvimento dos pós-graduandos..
Oferecimento	11/03/2016 01/04/2016 29/04/2016 03/06/2016 01/07/2016 26/08/2016 23/09/2016 21/10/2016 25/11/2016 (IV Fórum de Avaliação da Pós-graduação <i>Stricto sensu</i>) Manhãs

14. GRADE DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina	Técnicas laboratoriais empregadas na investigação de processos fisiopatológicos relacionados ao envelhecimento
Responsáveis	Prof ^a . Dr ^a . Maria Angélica Spadella Santos
Nº de créditos	04 créditos (60 horas)
Ementa	Princípios metodológicos, empregos e limitações das principais técnicas laboratoriais empregadas no estudo dos fenômenos relacionados ao processo de envelhecimento.
Oferecimento	02 (manhã e tarde), 04 (manhã), 09 (manhã e tarde), 11 (manhã), 16 (manhã e tarde), 20 (manhã e tarde), 23 (manhã e tarde) 25 (manhã) e 30/05/2016 (manhã)

Disciplina	Coleta e análise de dados em pesquisa qualitativa
Responsáveis	Prof. Dr. Carlos Alberto Lazarini
Nº de créditos	06 créditos (90 horas)
Ementa	A disciplina discute os critérios de definição amostral, as formas de coleta e análise de dados em pesquisa qualitativa na área da saúde, com ênfase nos principais modelos teóricos.
Oferecimento	03, 10, 17 e 24/06/2016 01 e 08/07/2016 Tardes

Disciplina	Envelhecimento e imunidade
Responsáveis	Prof. Dr. Zamir Calamita
Nº de créditos	02 créditos (30 horas)
Ementa	Esta disciplina abordará os princípios básicos dos principais processos imunoalérgicos e a resposta de defesa do organismo, relacionando com o desencadeamento de doenças ao longo do ciclo da vida, mas com enfoque no envelhecimento. Questões importantes relacionadas ao envelhecimento como a vigilância do sistema imunológico frente às doenças neoplásicas, a auto-imunidade e a vacinação no idoso também serão abordadas.
Oferecimento	14, 21 e 28/09/2016 05/10/2016 Manhãs

14. GRADE DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

Disciplina	Atividade física e saúde
Responsáveis	Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies
Nº de créditos	02 créditos (30 horas)
Ementa	Esta disciplina aprofunda o conhecimento acerca dos principais mecanismos bioquímicos e fisiológicos mobilizados pelo exercício físico que contribuem para a homeostasia ao longo de todo o ciclo da vida. Aprofunda também a discussão acerca do potencial profilático e terapêutico do exercício frente ao envelhecimento.
Oferecimento	Será oferecida em 2016 Datas/períodos a definir

Disciplina	Avanços em métodos ativos de ensino-aprendizagem em Saúde
Responsáveis	Prof. Dr. Paulo Marcondes Carvalho Junior
Nº de créditos	02 créditos (30 horas)
Ementa	Esta disciplina proporcionará aos estudantes uma vivência (na prática) na aplicação dos diversos métodos ativos de ensino-aprendizagem nas atividades didáticas e, através da reflexão individual ou em grupo, realizar o aprofundamento teórico sobre os mesmos, aprofundando conteúdos que foram trabalhados na disciplina obrigatória. Propõe-se também a apresentar aos estudantes os principais avanços que ocorreram recentemente neste campo de conhecimento. Desta forma, a vivência é o ponto de partida para uma reflexão e aprofundamento teórico sobre o emprego dos métodos ativos de ensino-aprendizagem, permitindo que cada um forme uma “caixa de ferramentas” didáticas que poderão ser utilizadas posteriormente em sua vida profissional.
Oferecimento	Será oferecida em 2017 Datas/períodos a definir

Disciplina	Integralidade e humanização do cuidado
Responsáveis	Prof. Dr. Pedro Marco Karan Barbosa
Nº de créditos	04 créditos (60 horas)
Ementa	Estuda situações que visam o desenvolvimento de tecnologias para instrumentalização das ações de saúde, priorizando o acolhimento, vínculo e integralidade do cuidado. Assim, abre espaço para reflexões e debates para subsidiar políticas, programas e ações que contribuam para a reafirmação do direito à saúde, pressupondo mudanças de paradigmas, percepções, posturas, condutas e procedimentos profissionais, visto que são ferramentas fundamentais para as mudanças necessárias na implementação do SUS.
Oferecimento	Será oferecida em 2017 Datas/períodos a definir

15. ATIVIDADES DIDÁTICAS OBRIGATÓRIAS

São atividades destinadas à formação pedagógica dos discentes do Programa de Mestrado Acadêmico. Trata-se da inserção dos estudantes em cenários que utilizam métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente no âmbito da FAMEMA, na Unidade Educacional Sistematizada - UES.

A inserção dos estudantes em cenários que utilizam metodologias tradicionais será desencorajada, exceto em situações especiais, como por exemplo, quando o estudante foi graduado por meio de métodos ativos de ensino-aprendizagem e deseja conhecer cenários que utilizam metodologias tradicionais. Situações dessa natureza necessitam de prévia autorização do Conselho da Pós-graduação. Além disso, o desenvolvimento das atividades didáticas obrigatórias em outras Instituições também requer anuência prévia do Conselho.

Importante: As "Atividades Didáticas Obrigatórias" estão atreladas à disciplina obrigatória "Metodologias de Ensino-Aprendizagem em Saúde" e cabe ao docente responsável por esta disciplina, a inserção dos discentes nestas atividades.

16. ATIVIDADES ACADÊMICAS/CIENTÍFICAS COMPLEMENTARES (AACC)

São atividades destinadas a proporcionar aos estudantes vivências pedagógicas ou técnico-científicas não previstas na matriz curricular do Programa, mas que são de interesse para sua formação. Caracterizam AACC, tanto atividades pedagógicas quanto técnico-científicas desenvolvidas sob a supervisão e, posterior, avaliação docente.

As atividades pedagógicas pretendidas serão consideradas AACC quando desenvolvidas em cenários não vivenciados nas “Atividades Didáticas Obrigatórias”. Por exemplo: estudantes que realizaram suas atividades didáticas obrigatórias em tutoria podem desenvolver suas AACC no Laboratório de Prática Profissional (LPP) ou na Unidade de Prática Profissional (UPP) da FAMEMA. Também podem ser consideradas AACC inserções, com supervisão de um docente, em aulas práticas. Os estudantes serão encorajados a realizar suas AACC voltadas a atividades pedagógicas dentro da FAMEMA. Contudo, mediante justificativa plausível, poderão realizar estas AACC em outra Instituição.

As atividades técnico-científicas serão consideradas AACC desde que não sejam desenvolvidas no mesmo contexto onde ocorre a coleta dos dados de pesquisa do pós-graduando. Esta restrição visa estimular outras vivências, conhecer outros serviços e outras sistemáticas de trabalho.

Alguns exemplos de AACC técnico-científicas:

- Estágios de curta duração em laboratórios que dispõe de técnicas de pesquisa não disponíveis no local de desenvolvimento do projeto de mestrado;
- Visitas a serviços de saúde com características distintas daquele onde o estudante desenvolve seu projeto de mestrado;
- Treinamentos para utilização de ferramentas de pesquisa que não estão disponíveis onde o estudante desenvolve o seu projeto de mestrado.

16. ATIVIDADES ACADÊMICAS/CIENTÍFICAS COMPLEMENTARES (AACC)

Importante:

- A escolha da AACC é feita pelo pós-graduando em concordância com seu orientador. Contudo, "antes" de desenvolver alguma AACC, o estudante deverá solicitar anuência do Conselho, mediante o envio de formulário específico, o qual deve ser solicitado na Secretaria da Pós-Graduação através do e-mail pos@famema.br;
- O estudante deverá cumprir 02 créditos em AACC, sendo que, destes, uma parte poderá ser em atividade pedagógica e a outra em técnico-científica, desde que ao final haja a totalização de 30 horas;
- Os créditos de AACC também podem ser cumpridos por meio de disciplinas optativas.

17. AVALIAÇÃO E APROVEITAMENTO DAS DISCIPLINAS/ATIVIDADES

A avaliação do desempenho do estudante, em disciplinas e outras atividades, são definidas pelo docente responsável pelas mesmas, mas deve levar em consideração a participação e assiduidade do estudante.

O aproveitamento de cada disciplina ou atividade expressar-se-á de acordo com os seguintes conceitos:

A - *excelente*

B - *bom*

C - *regular*

D - *reprovado*

Os conceitos **A**, **B** e **C** dão direito aos créditos da respectiva disciplina ou atividade, sendo considerado o aluno aprovado. Já o conceito **D** não dá direito aos créditos, sendo o aluno considerado reprovado.

Além disso, a aprovação nas disciplinas e atividades do Programa está condicionada à assiduidade, com a frequência mínima de 75% nas mesmas.

18. EXAME GERAL DE QUALIFICAÇÃO

O exame geral de qualificação deve ser realizado, antes da defesa da dissertação e após o estudante totalizar os créditos, em até 18 meses após seu ingresso no Programa.

A qualificação consiste na avaliação da versão preliminar da dissertação de mestrado, por meio de aula expositiva com duração de 20 a 30 minutos, onde o pós-graduando apresenta esta versão a uma banca examinadora composta por três membros, todos com título mínimo de doutor, presidida pelo orientador e tendo obrigatoriamente um membro externo ao Programa. Em seguida, a banca faz a arguição do candidato. Após a avaliação da banca, o estudante é considerado aprovado ou reprovado, sendo que em caso de reprovação poderá repetir, uma única vez, o exame geral de qualificação.

Para a qualificação, a versão preliminar da dissertação deverá conter, obrigatoriamente, introdução, objetivos, métodos e resultados, mesmo que parciais, bem como a interpretação dos mesmos. É facultativa a apresentação da discussão propriamente dita e da conclusão do estudo.

Prazos

Para os ingressantes em março de 2016 ficam estabelecidas as seguintes datas limite:

- *Data máxima para agendamento da qualificação: 04/08/2017*
- *Data máxima para a qualificação: 04/09/2017*

Normas para agendamento

O agendamento do exame geral de qualificação deverá ser feito com 30 dias de antecedência da data definida para a qualificação. Em atenção ao Regulamento do Programa, para que seja agendada a qualificação, o estudante deverá entregar na Secretaria de Pós-Graduação, o requerimento de qualificação devidamente preenchido, 05 cópias impressas e 01 cópia em PDF (CD-ROM) da versão preliminar da dissertação de mestrado. Ressalta-se que a efetivação deste agendamento está condicionada ao cumprimento total dos créditos preconizados em disciplinas, bem como em atividades complementares.

19. DEFESA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

A defesa da dissertação se dá em sessão pública, por meio de apresentação oral, de 30 a 40 minutos, perante banca examinadora composta por três membros, todos com título mínimo de doutor, presidida pelo orientador e tendo, obrigatoriamente, um membro externo ao Programa e à Instituição FAMEMA; seguida de arguição do candidato pela banca. Após o julgamento será atribuído o conceito aprovado ou reprovado. Se aprovado, a homologação do parecer final da banca ficará condicionada à entrega do exemplar definitivo da dissertação. Se reprovado, o estudante terá no máximo 30 dias para a reestruturação da dissertação e nova defesa.

Prazos

Para os ingressantes em março de 2016 ficam estabelecidas as seguintes datas limite:

- *Data máxima para agendamento da defesa: 05/03/2018*
- *Data máxima para defesa da dissertação: 26/01/2018*

Normas para agendamento

O agendamento da defesa da dissertação deverá ser feito com 40 dias de antecedência. Conforme o Regulamento do Programa, para o agendamento, o estudante deverá entregar na Secretaria de Pós-Graduação, requerimento de defesa devidamente preenchido, 05 cópias impressas da dissertação, juntamente com o comprovante de submissão do artigo oriundo da dissertação em periódico.

Entrega da versão definitiva da dissertação de mestrado

O prazo máximo para entrega da versão definitiva é de 30 dias a contar da data da defesa. O estudante deverá entregar na secretaria da Pós-graduação, 05 exemplares impressos da dissertação em capa dura na cor verde e fonte dourada acompanhadas de 02 CD_s-ROM ou DVD (em capa 'box'), contendo cada um, dois arquivos em PDF, sendo 01 cópia integral da dissertação e 01 cópia do resumo apenas, conforme o Manual para Normalização de Dissertações e Teses da FAMEMA (Em: <http://www.famema.br/ensino/biblioteca/docs/MANUAL%20DISSERTACAO.pdf>).

19. DEFESA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Continuação

Além disso, o estudante deverá entregar o termo de autorização para publicação eletrônica dos dados da dissertação. É importante salientar que, antes da entrega da versão definitiva da dissertação, o aluno/orientador devem certificar-se de que a formatação final da dissertação esteja plenamente de acordo com as normas do "Manual para Normalização de Dissertações e Teses da FAMEMA" (Em:

<http://www.famema.br/ensino/biblioteca/docs/MANUAL%20DISSERTACAO.pdf>).

Deverá ser encaminhada também à Secretaria de Pós-Graduação, por e-mail, uma versão definitiva da dissertação, em *Word for Windows*, para checagem de plágios.

20. PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL - DS

Definição

De acordo com a Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010, o Programa de Demanda Social - DS tem por objetivo a formação de recursos humanos de alto nível, necessários ao País, proporcionando aos programas de Pós-graduação *Stricto sensu* condições adequadas ao desenvolvimento de suas atividades. O instrumento básico da DS é a concessão de quota de bolsas aos programas de Pós-graduação *Stricto sensu*, definida com base nos resultados do sistema de acompanhamento e avaliação coordenado pela CAPES, para que mantenham em tempo integral alunos de excelente desempenho acadêmico.

Critério de seleção de bolsistas DS

O Programa de Mestrado Acadêmico da FAMEMA dispõe atualmente de 05 bolsas de demanda social, distribuídas aos estudantes com base no critério do mérito. Assim, sempre que houver uma bolsa disponível, será feita uma consulta direta a cada discente, seguindo a ordem de classificação na primeira fase do Processo Seletivo a que ele se submeteu para ingressar no Programa, a começar pelas turmas mais antigas. Esta opção mostra-se mais legítima, pois é o único mecanismo que compara o desempenho de todos os discentes do Programa em condição de igualdade.

Requisitos básicos do estudante para obtenção da bolsa

- ❖ dedicação integral às atividades do programa de pós-graduação;
- ❖ quando possuir vínculo empregatício, estar liberado das atividades profissionais e sem percepção de vencimentos;
- ❖ comprovar desempenho acadêmico satisfatório, consoante às normas definidas pela Instituição promotora do curso;
- ❖ não possuir qualquer relação de trabalho com a Instituição promotora do programa de Pós-Graduação;

20. PROGRAMA DE DEMANDA SOCIAL - DS

Continuação

- ❖ realizar estágio de docência de acordo com o estabelecido no Art. 18 deste regulamento;
- ❖ não ser aluno em programa de residência médica;
- ❖ quando servidor público, somente os estáveis poderão ser beneficiados com bolsas de mestrado, conforme disposto no art. 318 da Lei 11.907, de 02 de fevereiro de 2009;
- ❖ os servidores públicos beneficiados com bolsas de mestrado deverão permanecer no exercício de suas funções, após o seu retorno, por um período igual ao de afastamento concedido (§ 4º, art. 96-A, acrescentado pelo Art. 318 da Lei nº 11.907, de 02 de fevereiro de 2009 que deu nova redação à Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990);
- ❖ ser classificado no processo seletivo especialmente instaurado pela Instituição de Ensino Superior em que se realiza o curso;
- ❖ fixar residência na cidade onde realiza o curso;
- ❖ não acumular a percepção da bolsa com qualquer modalidade de auxílio ou bolsa de outro programa da CAPES, de outra agência de fomento pública, nacional ou internacional ou, empresa pública ou privada.

Maiores informações acerca do Programa de Demanda Social - DS estão disponíveis na Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010, em http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_076_RegulamentoDS.pdf

21. PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO – PROAP

Definição

Segundo a Portaria nº 64, de 24 de março de 2010, o Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP se destina a proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos e para a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação *Stricto sensu*, mantidos por instituições públicas brasileiras, envolvendo:

- I - apoio às atividades inovadoras dos programas de Pós-graduação (PPGs), voltadas para o seu desenvolvimento acadêmico, visando oferecer formação cada vez mais qualificada e diversificada aos estudantes de Pós-graduação e pesquisadores em estágio pós-doutoral;
- II - utilização dos recursos disponíveis no custeio das atividades científico-acadêmicas relacionadas à titulação de mestres e doutores e ao estágio Pós-doutoral;
- III - o apoio ao desenvolvimento dos trabalhos de planejamento e de execução da política institucional de Pós-graduação.

Alíneas financiáveis

- | |
|--|
| ❖ Manutenção de equipamentos |
| ❖ Funcionamento de laboratórios de ensino e pesquisa |
| ❖ Produção de material didático-instrucional e publicação de artigos científicos |
| ❖ Realização de eventos técnico-científicos promovidos pelo programa de Pós-graduação |
| ❖ Participação de professores convidados em bancas examinadoras de dissertações, teses e exame de qualificação |
| ❖ Participação de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Eventos no País |
| ❖ Participação de professores em eventos no país |
| ❖ Participação de alunos em eventos no país |

Importante: O interessado deverá consultar a Portaria Capes, nº 64 de 24 de março de 2010 em

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/relatorios/Regulamento_PROAP_Portaria64_240310.pdf para verificar os itens financiados em cada uma das alíneas.

21. PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO – PROAP

Procedimentos para solicitação de recursos PROAP e prestação de contas

- ***Etapa 1:*** consultar na Secretaria da Pós-Graduação do Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento” (através do e-mail pos@famema.br), o saldo disponível na alínea em que se enquadra o elemento de despesa ou atividade a ser custeada para verificar a viabilidade da solicitação;

- ***Etapa 2:*** preencher formulário próprio, o qual deve ser solicitado na Secretaria da Pós-Graduação do Mestrado Acadêmico através do e-mail pos@famema.br. Neste, informar o valor da solicitação, todas as informações acerca do emprego do recurso e justificativa da necessidade do recurso financeiro solicitado.
Observação: quando necessário, anexar orçamentos.

- ***Etapa 3:*** encaminhar o formulário devidamente preenchido e assinado, via secretaria da Pós-Graduação, ao gestor do PROAP-FAMEMA (Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da FAMEMA), que irá decidir sobre a concessão do recurso. Caso esta solicitação seja feita pelo pós-graduando, o formulário deverá ter a ciência do orientador.

- ***Etapa 4:*** caso o recurso seja concedido, o interessado será informado acerca dos procedimentos para liberação do recurso e prestação de contas. Todos os documentos comprobatórios de despesas originais ficarão em posse da Secretaria do Programa para a devida prestação de contas junto a Capes.

- ***Importante:*** Para valores cuja comprovação estiver em desacordo com as normas da CAPES não será feita a liberação ou reembolso.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Faculdade de Medicina de Marília. Regulamento do programa de pós-graduação *Stricto sensu* acadêmico (mestrado e doutorado) [Internet]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília. Mestrado Acadêmico; 2013. [citado 22 fev 2015]. Disponível em: http://www.famema.br/ensino/mestra-acade/docs/Regulamento%20do%20Programa_MESTRADO_ACAD%C3%8AMICO.pdf

Brasil. Ministério da Educação. Portaria Capes n. 76, de 14 de abril de 2010 [Internet]. Brasília (DF): Capes; 2010. [citado 25 fev 2015]. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_076_RegulamentoDS.pdf

Brasil. Ministério da Educação. Portaria Capes n. 64, de 24 de março de 2010 [Internet]. Brasília (DF): Capes; 2010. [citado 02 mar 2015]. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/relatorios/Regulamento_PRO AP_Portaria64_240310.pdf